Copa São Paulo: Fla empata e Vasco perde

Time de São Januário está eliminado e o da Gávea precisa vencer e torcer para ter vaga

• SÃO PAULO. O Flamengo, que estreou com vitória (1 a 0 no Santa Cruz), empatou em 0 a 0 com o Paysandu, ontem à tarde, em Barueri, complicando a sua situação na Copa São Paulo de Juniores. O time carioca precisa vencer o Santa Cruz na última rodada, domingo, pelo Grupo F para se classificar para a próxima fase, além de torcer pela derrota do Barueri, que ontem venceu o o Santa Cruz por 3 a 0, com gols de Dedé, George e Evandro.

No Grupo B, em Taubaté, o Vasco decepcionou. Depois de ter empatado na estréia (2 a 2 com o Guarany-CE): perdeu ontem por 1 a 0 para o CRB-AL e foi eliminado da competição. O gol alagoano foi marcado por Ericsson. A vaga ficará entre CRB e Guarany, que se enfrentam, no domingo, na última rodada. Ontem, o Guarany derrotou o Taubaté por 3 a 1. ■

DESTAQUES NA TV

REDE GLOBO
12:45 "Globo Esporte"
23:00 Torneio Pré-Olímpico: Brasil x Paraguai

SPORTV
10:00 Aberto de Tênis de São Paulo
11:30 Aberto de Tênis de São Paulo
14:00 "Arena Sportv"
19:00 Torneio Pré-Olímpico de Futebol: Argentina x Peru (VT)
21:00 Torneio Pré-Olímpico de Futebol: Chile x Venezuela

ESPN BRASIL
13:45 Campeonato Italiano de Futebol: Inter x Lecce (VT)
21:00 "Sportscenter"
21:30 "Futebol no Mundo: Raio-X do futebol internacional"

ESPN INTERNATIONAL
23:00 NBA: Indiana Pacers x Dallas Mavericks
01:30 "Sportscenter"
OBS: Horários e programação fornecidos pelas emissoras.

Irmão diz que Edílson está de férias

Jogador só volta na segunda e Fla ameaça rescindir contrato. Zico pede diálogo

Ary Cunha e Heliana Frazão

• RIO e SALVADOR. O Flamengo ameaça rescindir o contrato de Edílson se ele não aparecer até amanhã, mas o irmão do jogador, Eliomar, disse ontem, em Salvador, que o atacante só deve se apresentar na Gávea na segunda-feira. Segundo Eliomar, Edílson não abandonou o rubro-negro e está apenas cumprindo os 30 dias de férias a que tem direito.

— Ele se reapresenta na segunda-feira, quatro dias antes de completar os 30 a que tem direito — afirmou Eliomar. — Muita coisa que está sendo dita sobre o Edílson não tem fundamento.

Os argumentos não convencem o diretor-técnico Júnior. Segundo ele, o Flamengo não deixará de cumprir o que determina a legislação trabalhista com relação às férias dos jogadores.

— Fizemos um acerto com os jogadores sobre as férias. Ou a gente vai pagar os dez dias restantes ou daremos dez folgas em julho — disse.

No fim da tarde de ontem, o Flamengo emitiu nota oficial, convocando Edílson a se apresentar dentro de 48 horas (prazo que se expira na tarde de amanhã). Pelo texto, o contrato será rescindido se ele descumprir a convocação.

Alexandre Cassiano

ABEL (À ESQUERDA) gesticula para Júnior e Zico ontem, no CFZ

Sem o atacante, o Flamengo começou ontem à tarde sua pré-temporada no CFZ, no Recreio. Zico, maior ídolo da história do clube e técnico da seleção japonesa, fez questão de recepcionar a equipe em seu excelente centro de treinamento, com nada menos do que quatro gramados em ótimo estado. O eterno craque defendeu o profissionalismo que vem sendo implantado pelo amigo Júnior na Gávea, mas pediu diálogo com Edílson.

— Tenho certeza de que o Júnior está trabalhando sério para que os jogadores não tenham problemas. É importante cumprir os direitos para cobrar os deveres. Sempre defendo o diálogo e acho que se deve ouvir o atleta para saber o que o levou a agir assim — disse Zico, que marcou um amistoso entre o rubro-negro e o CFZ, no dia 17 ou 18, em Brasília.

Abel vira alvo de provocações da geração Zico

No encontro bem-humorado entre Zico, Júnior e Abel, o ex-zagueiro de Vasco e Fluminense ficou em desvantagem.

— Em 1972, num Fla-Flu de juvenis, o placar estava 1 a 1 e o Abel tentou matar um cruzamento com o lado de fora do pé. Só que a bola escapou e... Caixa! Fiz o gol da vitória — provocou Zico. — Mas ele não batia, não. Era leal em campo.

Indagado sobre os duelos com a geração Zico, Abel jurou que não levou desvantagem.

— Foi meio a meio até eu sair para a França em 1979 — disse Abel, sério.

Ao saber da resposta, Júnior caiu na gargalhada:

— Ele não vai jogar contra o próprio patrimônio, né? ■